

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS PRODEMGEPREV

Setembro 2025



Cenário Econômico



Comentário

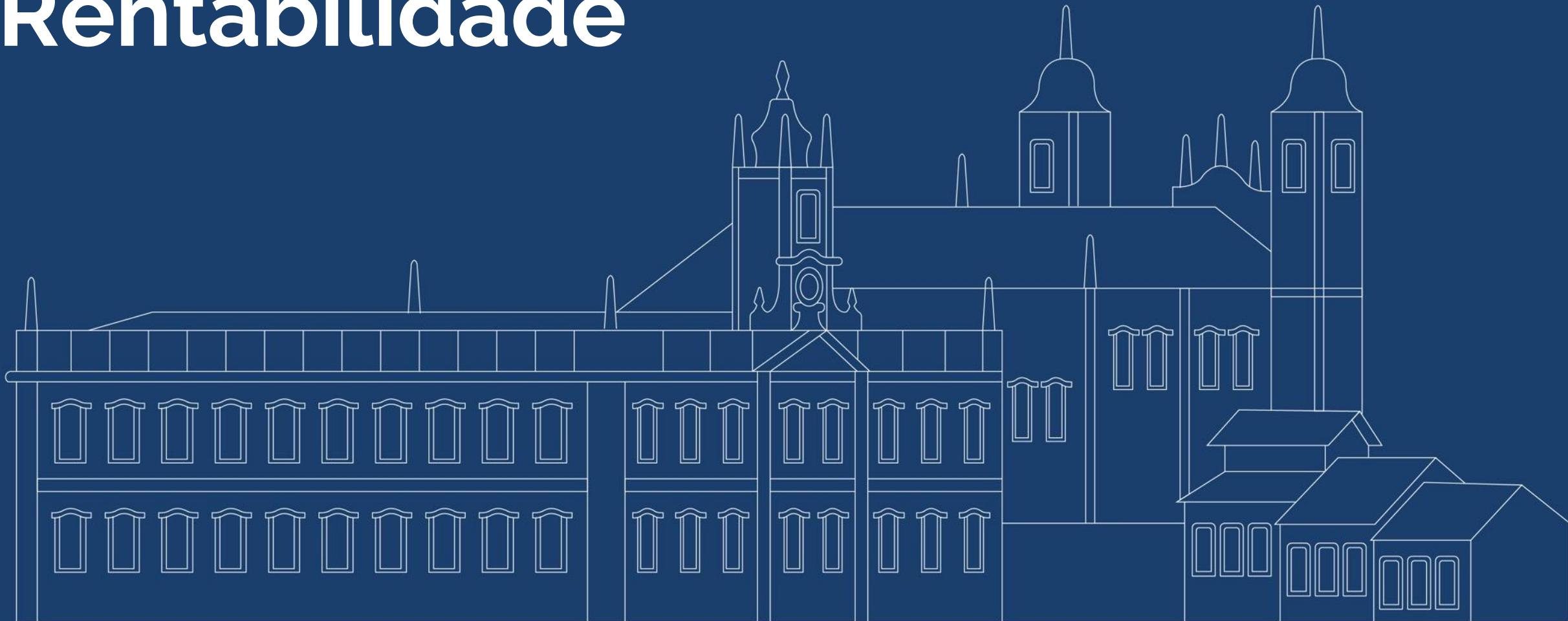


Setembro marcou o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve, que reduziu a taxa básica em 0,25 ponto percentual após nove meses de estabilidade. A decisão veio em meio ao enfraquecimento do mercado de trabalho e revisões positivas no PIB americano, que avançou 3,8% no segundo trimestre, impulsionado por consumo e investimentos em tecnologia. A inflação segue acima da meta, com núcleo da inflação medida pelo PCE - Índice de Preços para Despesas de Consumo Pessoal - próximo de 3%, o que mantém dúvidas sobre a velocidade dos cortes futuros. O impasse fiscal nos Estados Unidos e o risco de paralisação do governo aumentaram a volatilidade, mas o apetite por risco global se manteve, favorecendo bolsas e commodities. O ouro subiu 12% e o dólar se enfraqueceu frente a moedas emergentes. Na Europa, o Banco Central Europeu manteve postura estável, e na China, a desaceleração industrial e imobiliária persistiu, com estímulos moderados. O ambiente global permanece construtivo, sustentado por liquidez crescente e expectativa de cortes adicionais nas principais economias.



No Brasil, os dados do segundo trimestre de 2025 confirmaram desaceleração gradual da atividade, com crescimento de 0,4% frente ao trimestre anterior, além de enfraquecimento do varejo, crédito e indústria. O mercado de trabalho mostrou sinais de moderação, enquanto a inflação manteve trajetória benigna, embora os núcleos sigam acima da meta. O Copom manteve a Selic em 15%, reforçando postura conservadora e sinalizando juros elevados por período prolongado. A valorização do real e o avanço de 3,4% do Ibovespa refletiram o otimismo externo e fluxos positivos para emergentes. No mercado de crédito, os spreads continuaram a se fechar, com forte demanda por debêntures incentivadas. No campo político, o julgamento do ex-presidente Bolsonaro e discussões sobre a isenção do Imposto de Renda adicionaram ruído, embora o diálogo entre Trump e Lula tenha sinalizado possível alívio nas tarifas comerciais. Mesmo com incertezas, gestores seguem otimistas com os ativos locais, destacando os preços atrativos em NTN-Bs e ações ligadas à infraestrutura e consumo doméstico.

Rentabilidade

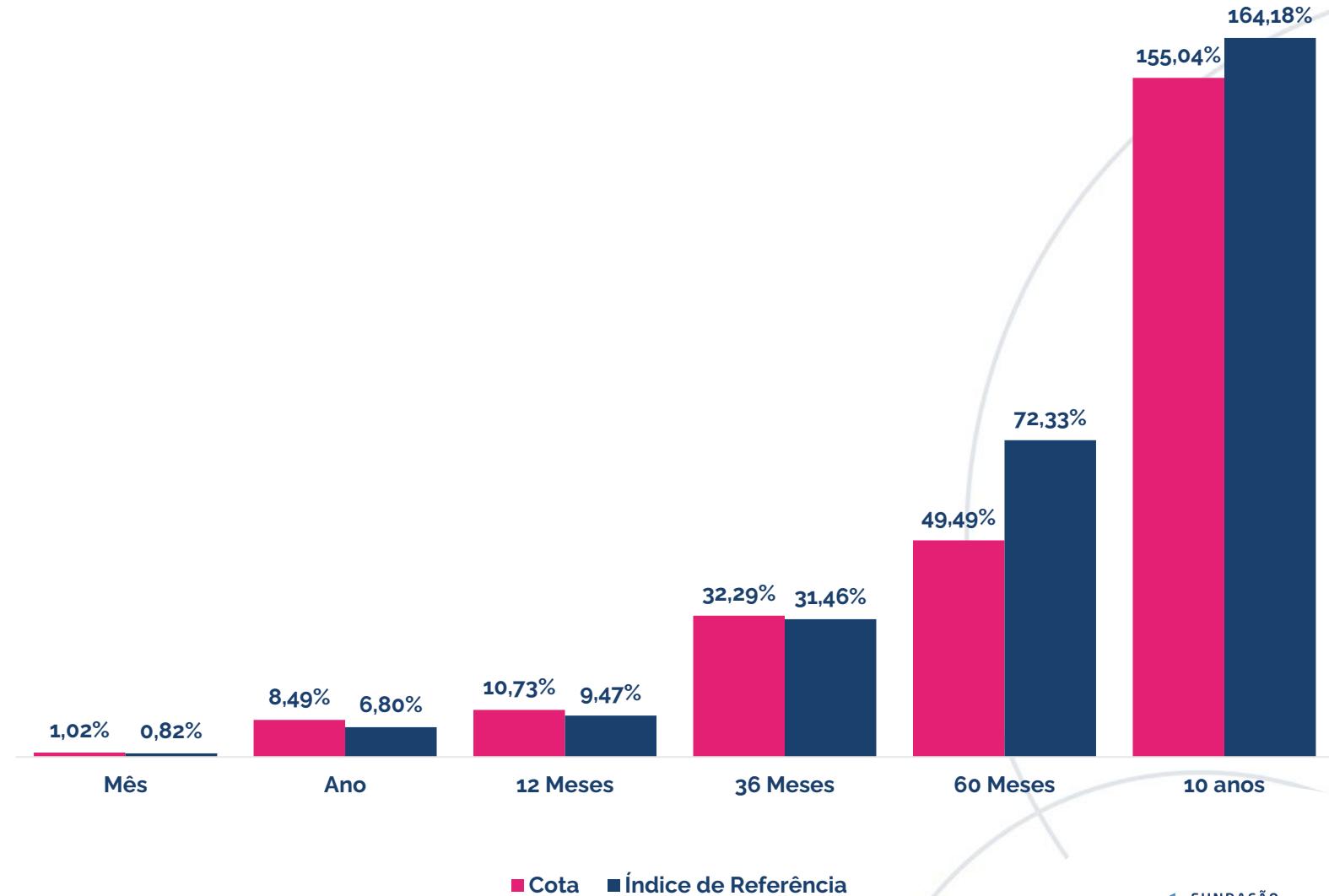


Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi acima do índice de referência.

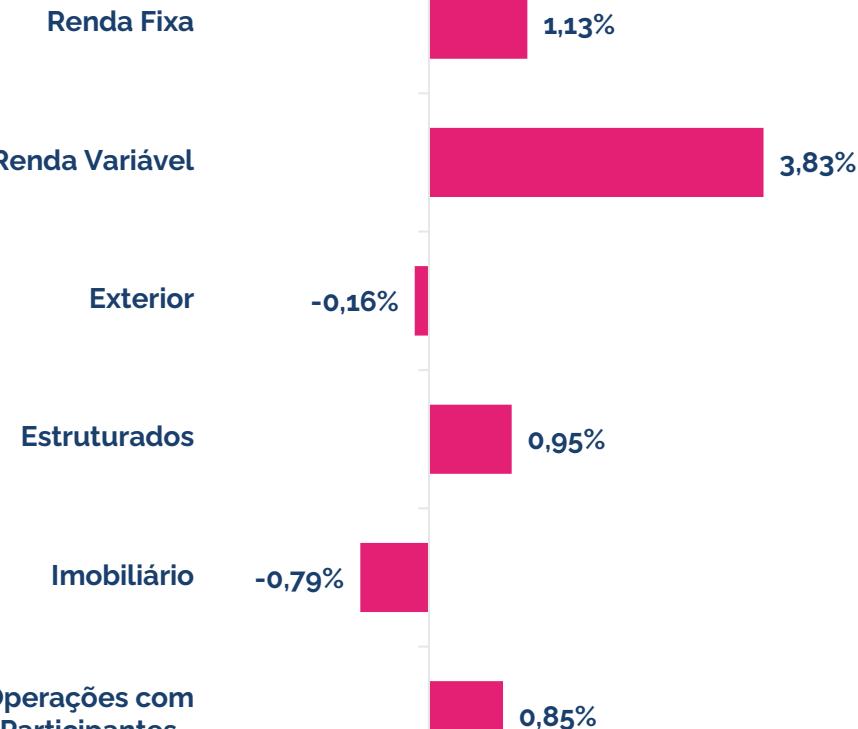
Esse resultado é explicado pelo desempenho positivo dos segmentos de risco, tanto renda variável, multimercado e estruturados.

Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.

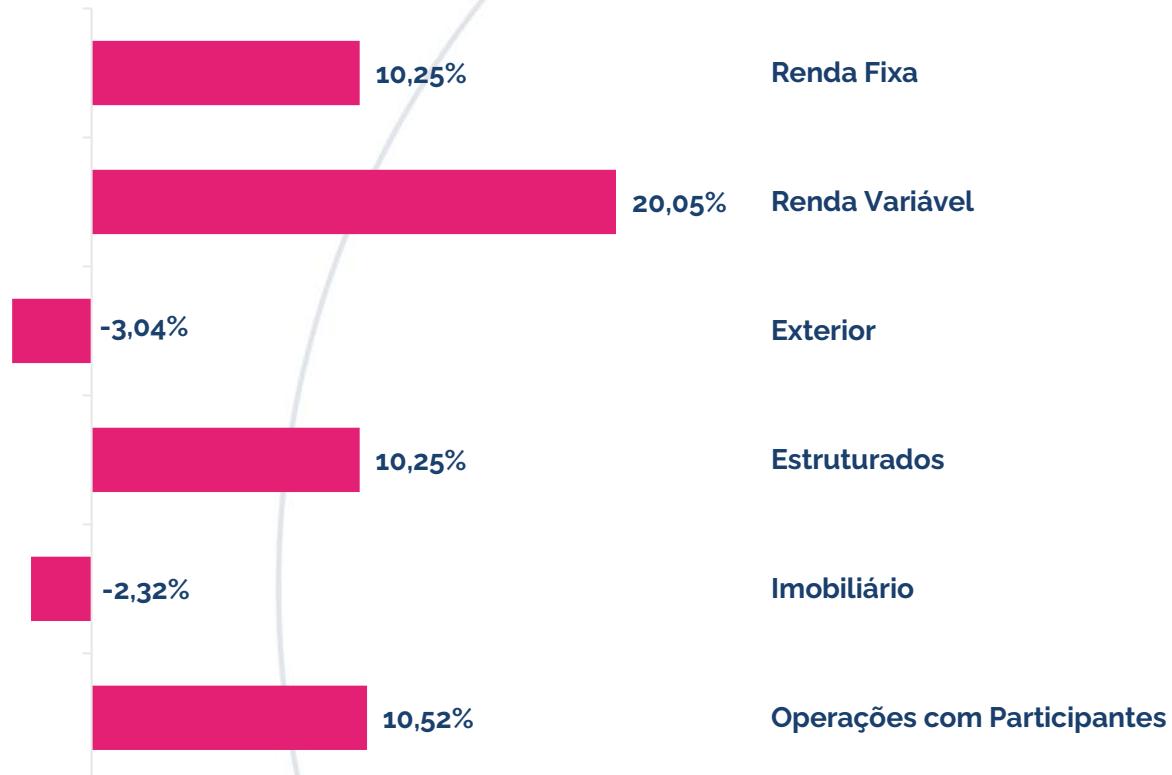


Rentabilidade Segmentos

Mês – Setembro/25

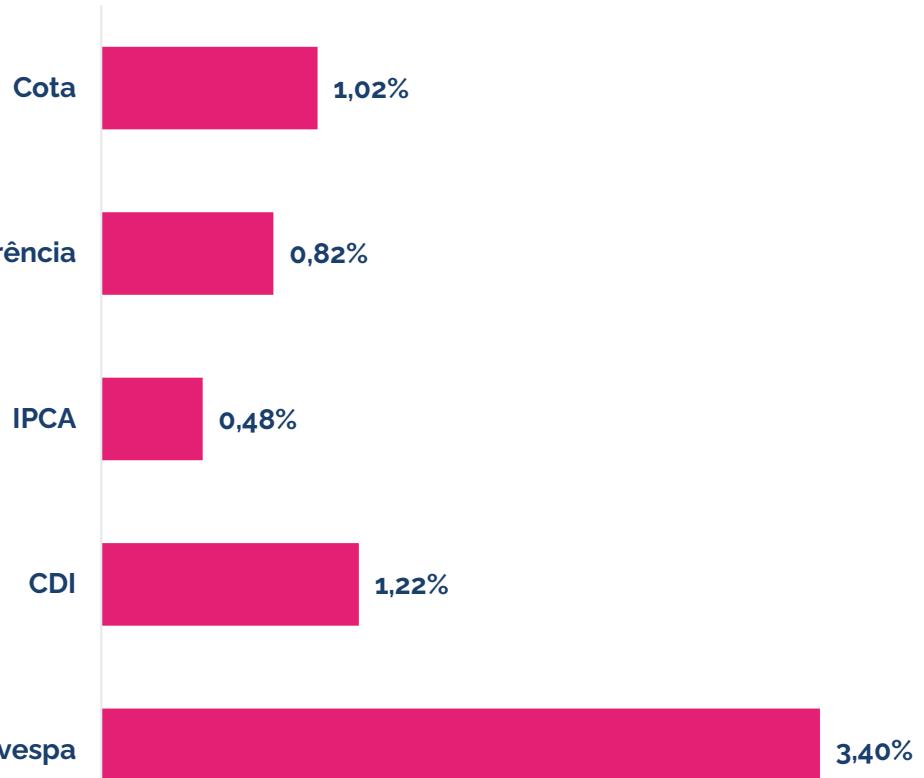


Ano

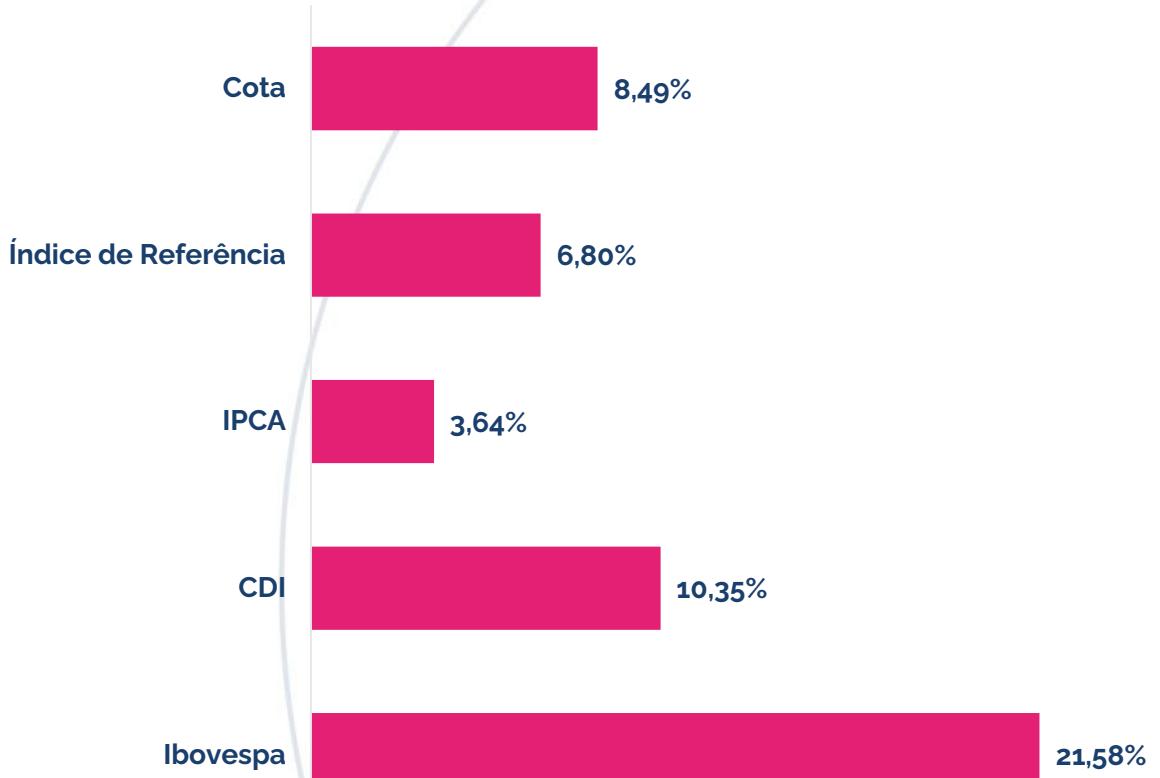


Rentabilidade Mercado

Mês – Setembro/25



Ano



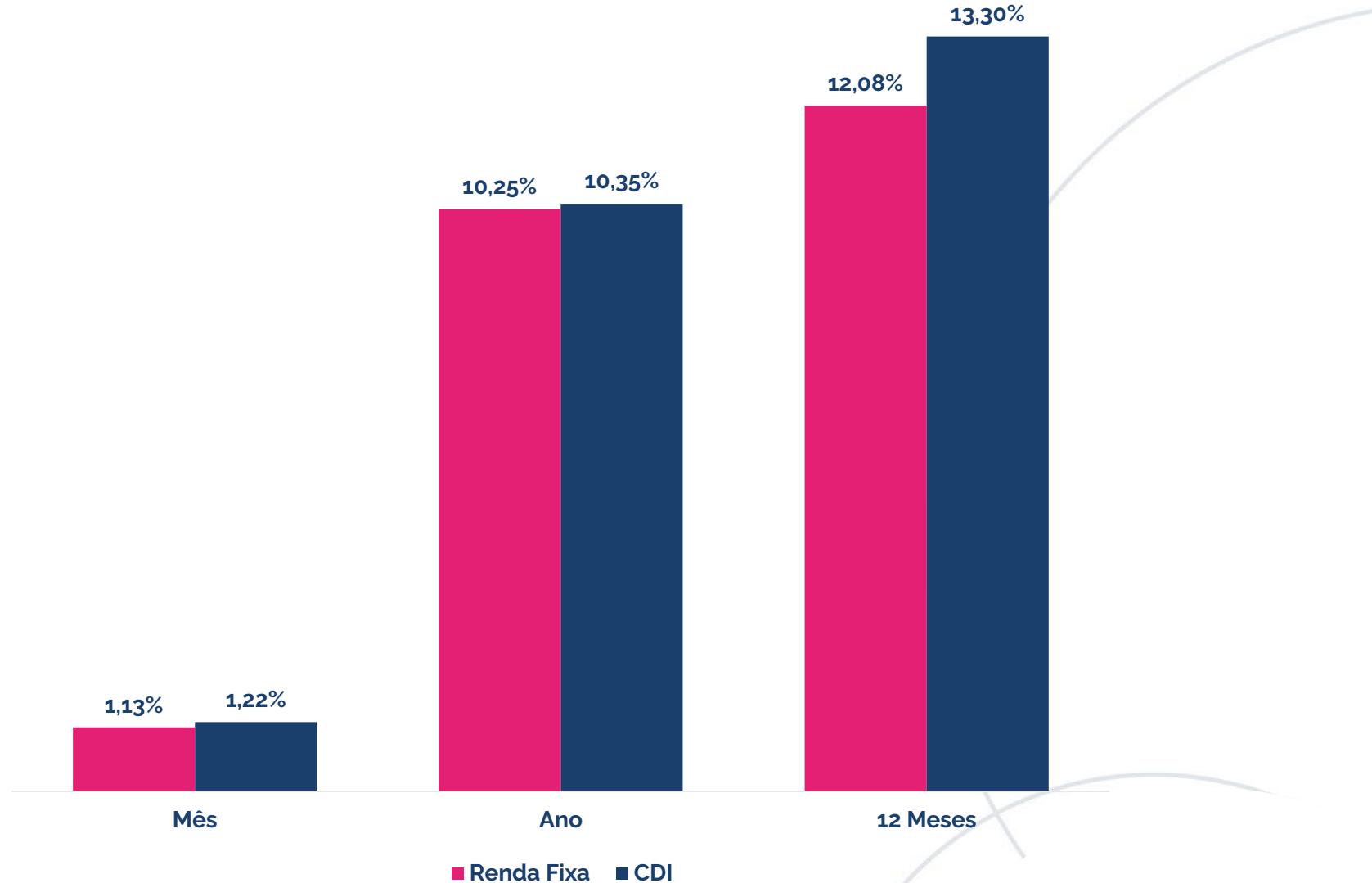
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Renda Fixa Ativa, Caixa, Crédito Financeiro, IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

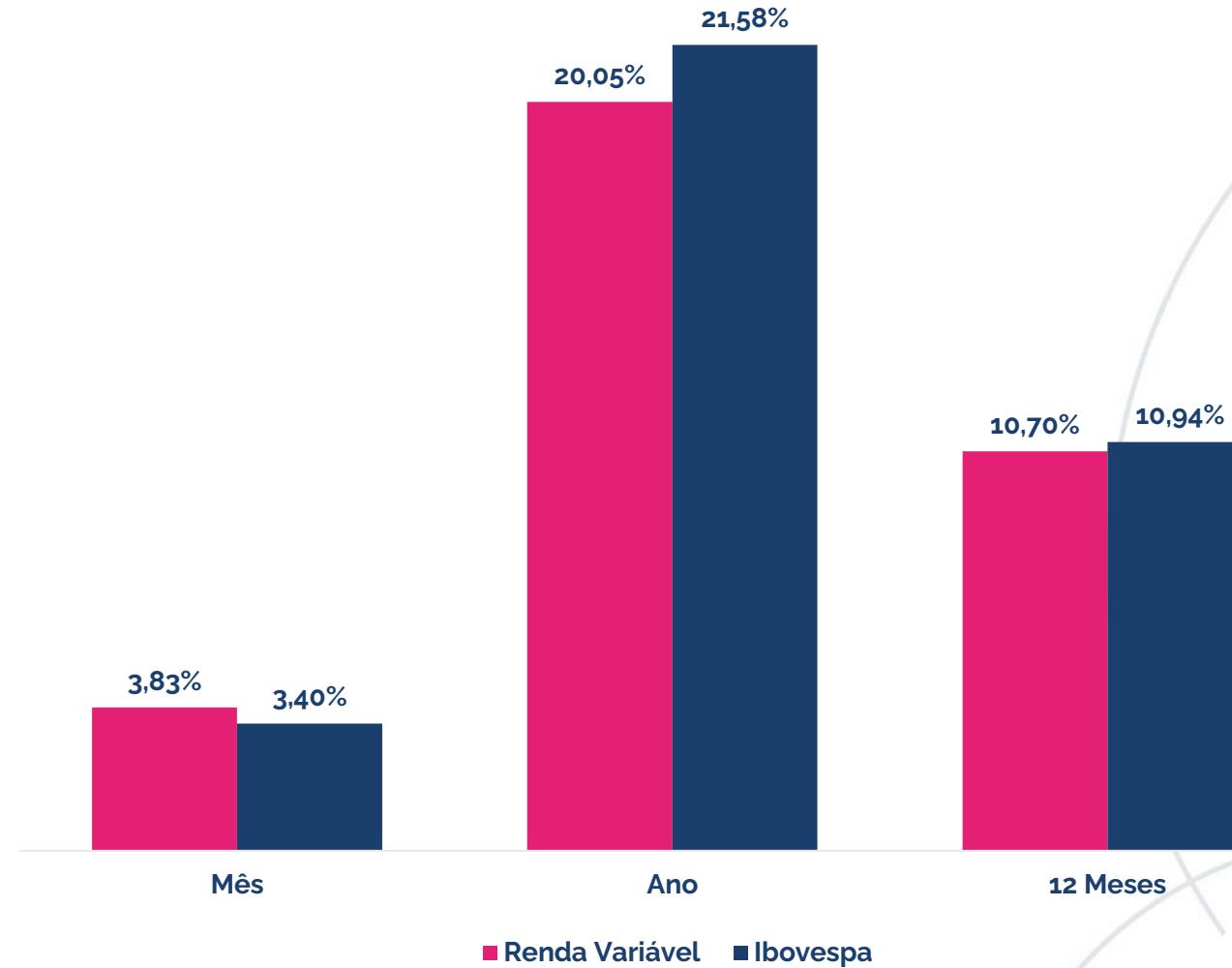
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve em grande parte pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima do índice de referência.



Renda Variável

O resultado do segmento Renda Variável reflete a alocação em fundos de ações.

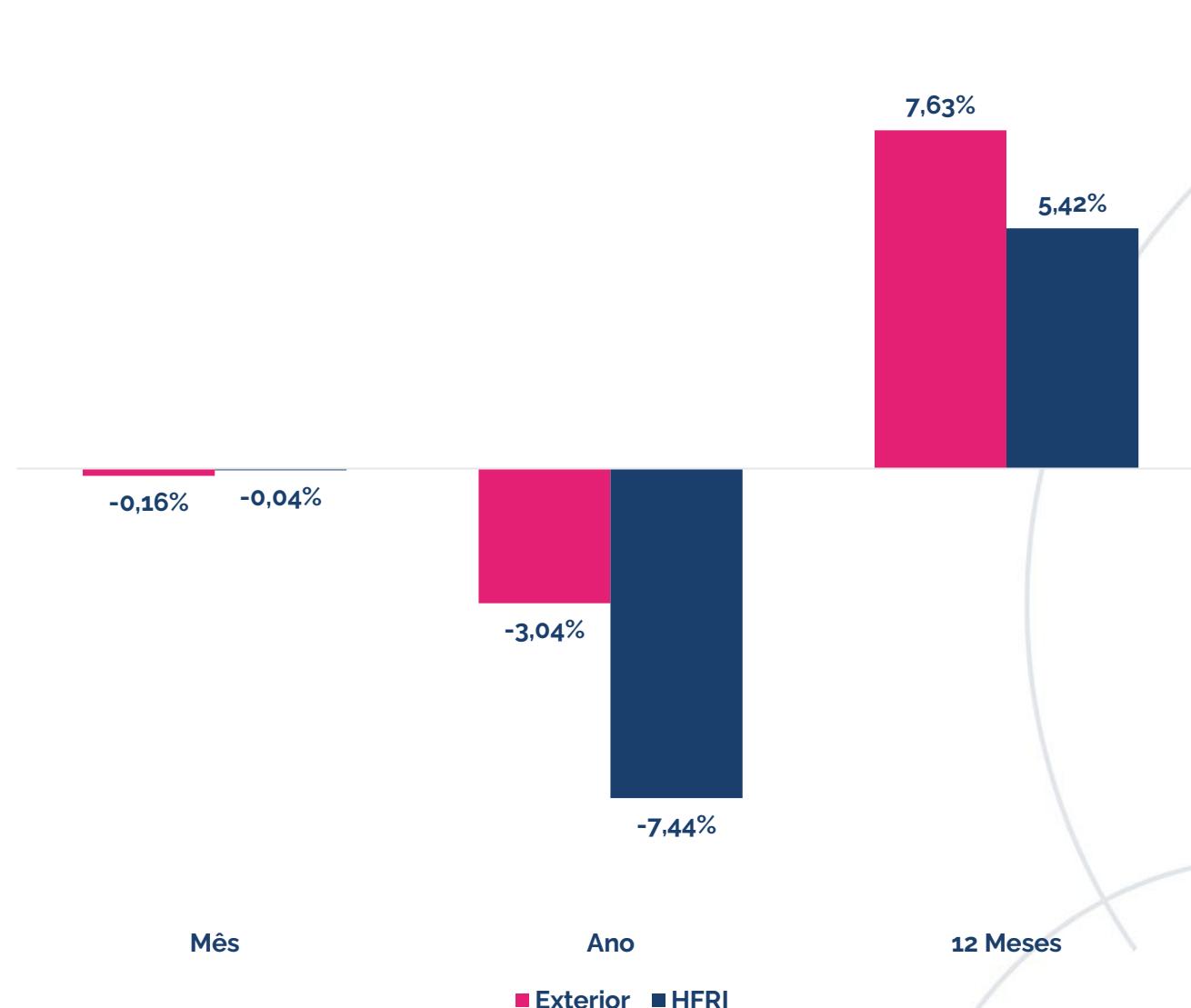
O Ibovespa fechou o mês com uma alta de 3,83%, em um mês marcado por um contínuo fluxo de recursos para a bolsa.



Exterior

O resultado do segmento exterior reflete a alocação em fundos de investimento no exterior com variação cambial.

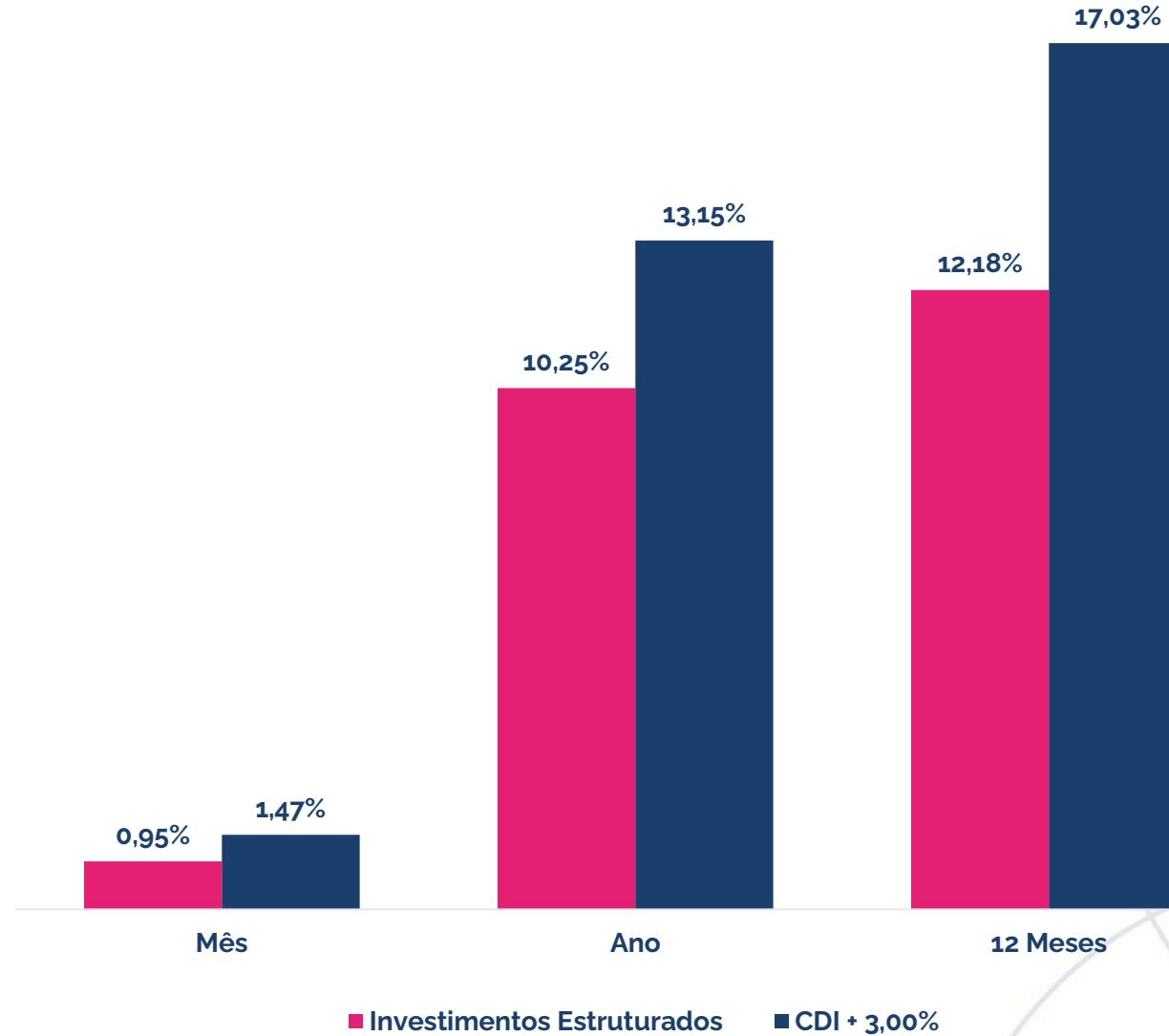
Neste mês, o resultado é explicado majoritariamente pela performance dos ativos no exterior, mesmo com a valorização do real frente ao dólar, o segmento rendeu próximo de -0,16%.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

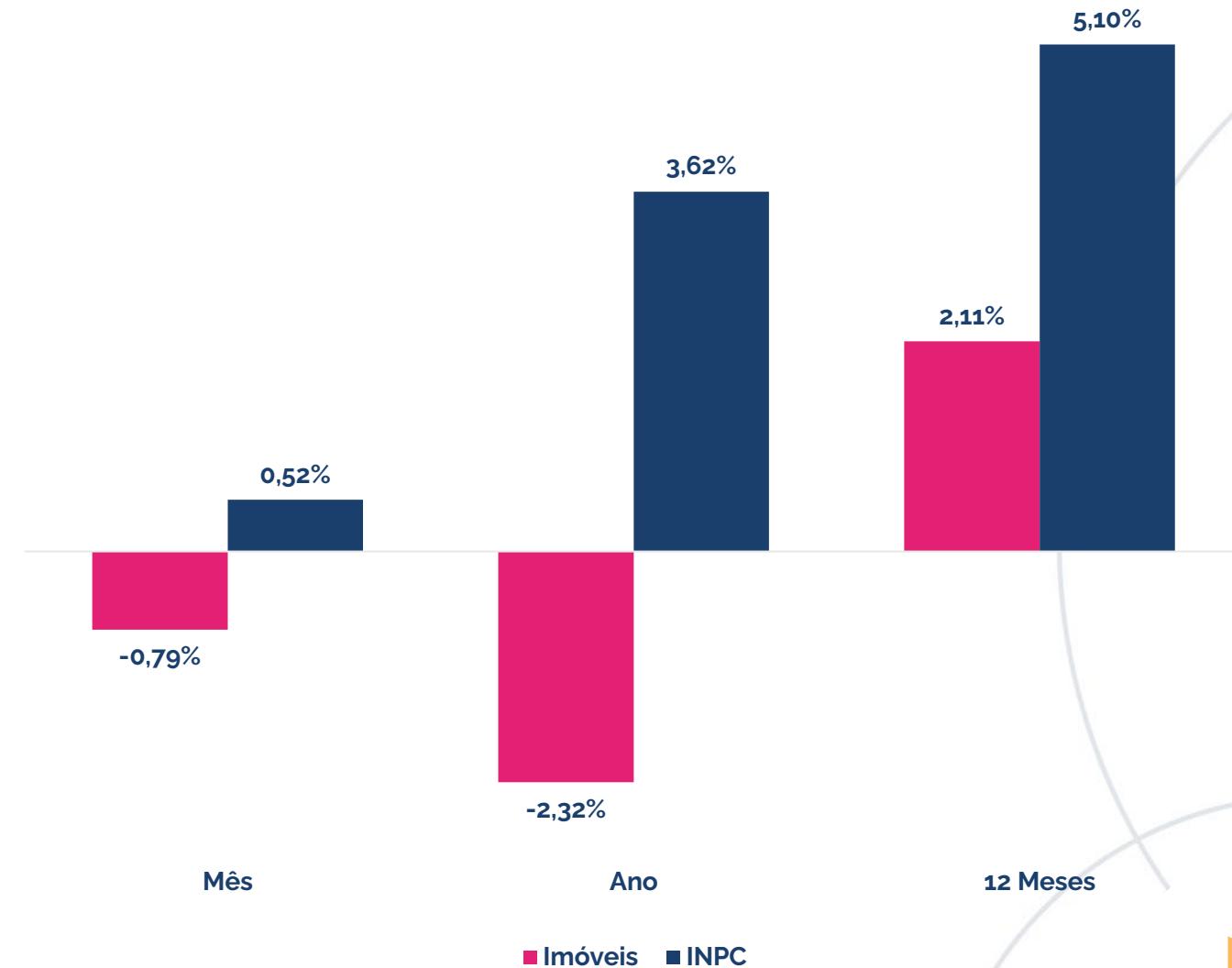
No mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira dos multimercados que apresentou alta de 1,88% no período. Os FIPS caíram 0,09% no mês.



Imobiliário

O resultado do segmento imobiliário reflete a posição em imóveis físicos.

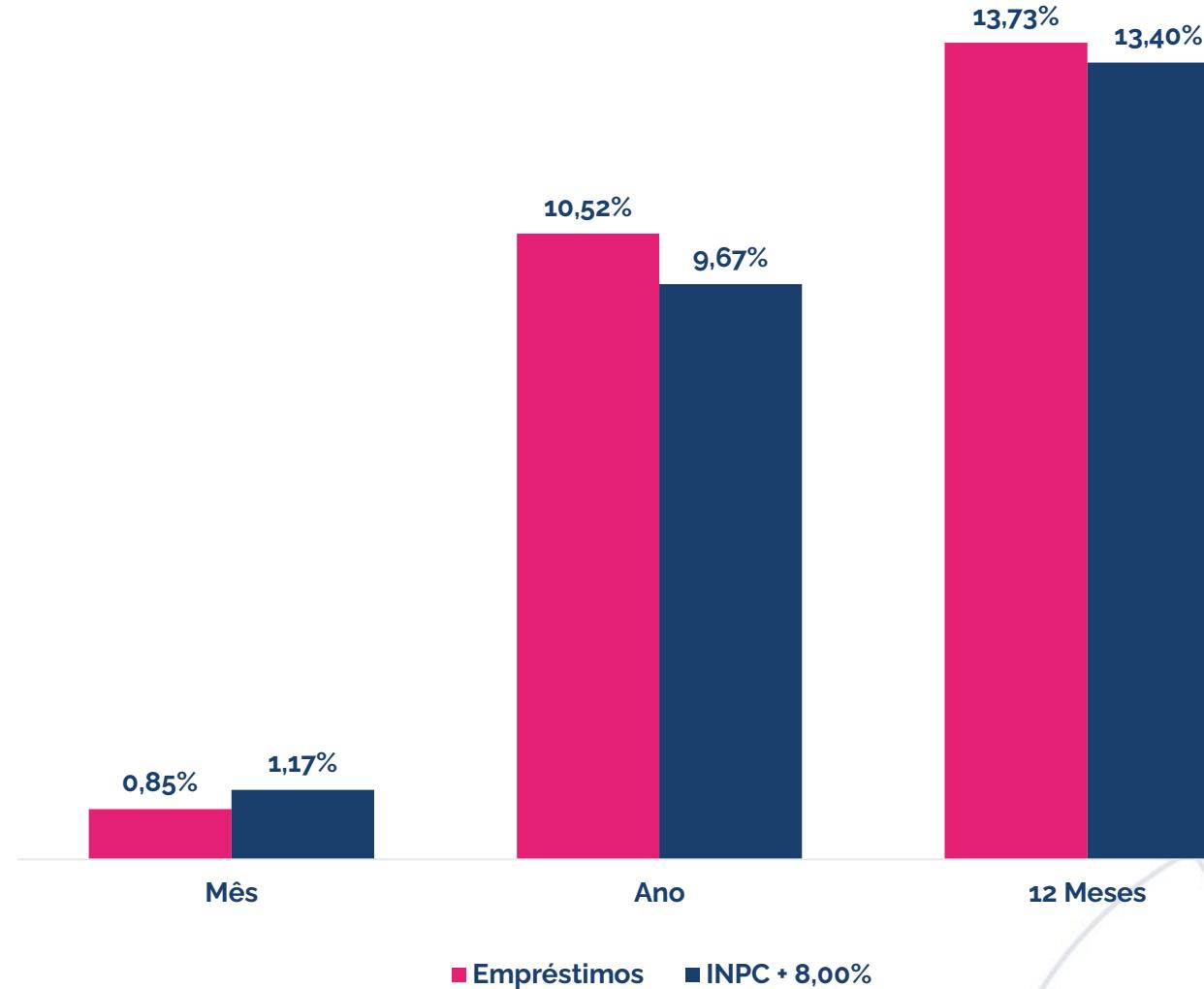
O segmento foi impactado negativamente no ano devido a estratégia da Fundação Libertas de investir por meio das reformas críticas, objetivando a manutenção dos ativos imobiliários.



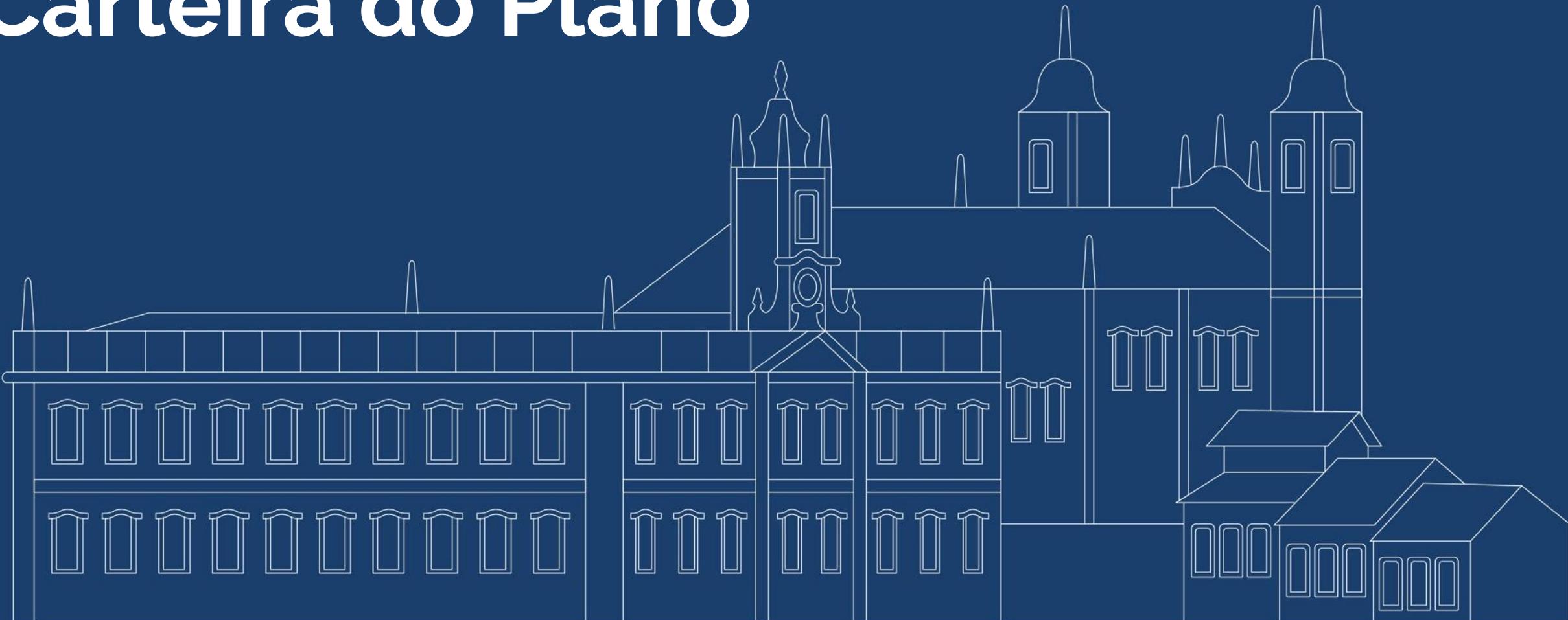
Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento, da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês, o resultado foi de 0,85%.

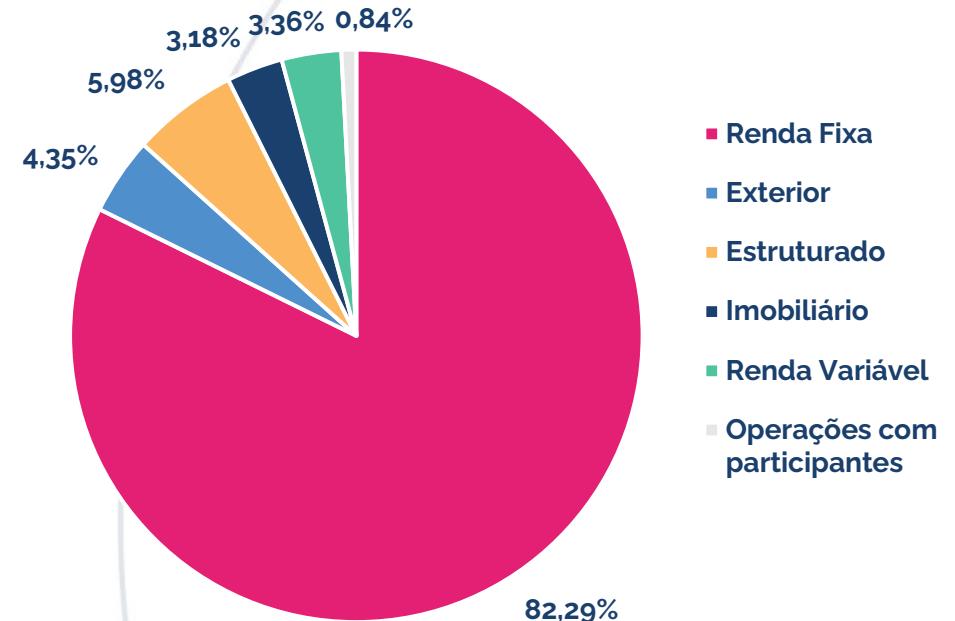


Carteira do Plano



Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 201.840.302,91	32,17%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 150.415.851,06	23,97%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 164.095.823,45	26,15%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 51.049.971,73	8,14%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 19.433.181,95	3,10%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 48.311.242,49	7,70%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 19.284.904,06	3,07%
Itaú Optimus	Renda Fixa	Renda Fixa Ativa	R\$ 26.016.523,23	4,15%
Centralizador Renda Variável	Renda Variável		R\$ 21.109.324,67	3,36%
Libertas FIC FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 9.441.698,45	1,50%
Libertas Ibovespa FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 11.667.626,22	1,86%
Empreendedor	Estruturado	FIP	R\$ 649.868,46	0,10%
BTG Infra II	Estruturado	FIP	R\$ 29.859,78	0,00%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 3.616.189,54	0,58%
Ória Tech	Estruturado	FIP	R\$ 610.703,29	0,10%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 2.444.168,82	0,39%
KINEA II	Estruturado	FIP	R\$ 647.016,19	0,10%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 1.727.758,84	0,28%
LACAN I	Estruturado	FIP	R\$ 3.574.282,40	0,57%
LACAN II	Estruturado	FIP	R\$ 1.935.814,94	0,31%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 2.362.599,88	0,38%
Centralizador Multimercado	Estruturado		R\$ 19.896.081,06	3,17%
Libertas FIC FIM	Estruturado	Multimercado	R\$ 19.896.081,06	3,17%
Centralizador Exterior			R\$ 27.322.781,94	4,35%
Libertas FIC IE	Exterior	Exterior	R\$ 27.322.781,94	4,35%
Imobiliário	Imobiliário		R\$ 19.935.409,78	3,18%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 5.258.217,19	0,84%
Total			R\$ 627.472.054,20	100%



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

